ISSN: 2358-8829

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS TECNOLÓGICAS NA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM E INCLUSÃO DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES NO CONTEXTO ESCOLAR

Maria Clara da Silva Costa [1]
Orientador do Trabalho Prof. Doutor Helton Girio Matos [2]

RESUMO

Este artigo aborda a utilização de metodologias tecnológicas na promoção da aprendizagem e da inclusão de crianças neurodivergentes no contexto escolar, com foco principal nos estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e dislexia. Parte-se da compreensão de que a educação inclusiva promove não apenas o acesso desses alunos ao ensino regular, mas também a adaptação das práticas pedagógicas e dos recursos didáticos, buscando atender às diferentes necessidades de aprendizagem presentes no ambiente escolar. Nesse cenário, as tecnologias educacionais e assistivas destacam-se como ferramentas indispensáveis para favorecer o desenvolvimento de crianças neurodivergentes. O objetivo geral do estudo consistiu em analisar como as metodologias tecnológicas contribuem para o processo de aprendizagem e inclusão de crianças neurodivergentes no contexto escolar. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, fundamentada em produções científicas publicadas nos últimos cinco anos nas bases Google Acadêmico, CAPES Periódicos e SciELO e, selecionadas a partir de critérios de relevância temática, atualidade e pertinência científica. Os resultados evidenciaram que a utilização de metodologias tecnológicas, quando aplicada de forma planejada e inclusiva, contribui significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem, da comunicação, da interação social e da autonomia dos estudantes neurodivergentes. Entre as principais estratégias metodológicas adotadas atualmente, estão as tecnologias assistivas, a gamificação, os jogos digitais educativos, o ensino híbrido, os aplicativos interativos, a realidade virtual e aumentada, a comunicação alternativa e aumentativa, além da robótica educacional e das plataformas digitais colaborativas. Além disso, verificou-se que a eficácia dessas estratégias depende da formação docente, da adequação dos recursos tecnológicos às necessidades dos alunos e da implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Conclui-se que as tecnologias educacionais representam importantes instrumentos de apoio à inclusão escolar, favorecendo a construção de um ambiente educacional mais acessível, participativo e significativo.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Metodologias tecnológicas, Crianças neurodivergentes, Tecnologias assistivas, Aprendizagem escolar.

[1] Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Gestão Inteligente do EAD: Regulação, Pessoas e Estratégias de Crescimento do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina, Uninassau – PI; ORCID: https://orcid.org/0009-0002-9687-6359; maria.clara@uninassau.edu.br.

[2] Professor orientador: Doutor, Gerente de Ensino do Piauí, Instituto de Tecnologia – PIT; helton.matos@pitpiaui.com; ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6379-7027; Universidade Vale do Paraíba, Brasil; helton_matos@yahoo.com.br.